

APREDIZADO E LIBERTAÇÃO

Data: 30/08/1978 – Ocasião: – Local: – Faculdade Feminina, Ananthapur

Os homens almejam um futuro próspero, posições de autoridade e poder, uma vida feliz, livre de preocupações; nunca desejam possuir intelectos amorosos, claros e puros e um caráter humilde. Assim, os jovens de hoje, tanto na Índia como em outros países, são afligidos por profundo descontentamento, que se manifesta através de revolta contra regras, leis, normas sociais e curriculares, e de uma abordagem conturbada de qualquer probleminha que os atinja. Qual é a causa básica desse fenômeno?

A razão para isso reside no fato de que eles começaram a negligenciar a cultura e os ideais ancestrais da Índia. Estão imitando regras de comportamento indesejáveis e fanáticas; estão viciados em um código de descrença, não possuindo raízes em lugar algum.

O ensinamento mais essencial da cultura ancestral da Índia é o Amor. Durante gerações, os jovens desta terra foram estimulados, encorajados e ensinados, por preceitos e por exemplos, a amar os pobres, os desamparados, os deficientes, os analfabetos e os incapazes, pois a mesma centelha de Divindade que existe em nós também está igualmente evidente e ativa neles. A educação precisa dotar os homens com essa compaixão e esse espírito de serviço – inteligente, oportuno e completo. Isso significa que a educação deve não somente *informar*, deve, também, *transformar*.

A verdadeira educação é aquela que liberta o homem

A menos que o conhecimento seja transformado em sabedoria e a sabedoria expressa no caráter, a educação é um processo inútil. Se a educação conferir esse dom da transformação, então, certamente, a vida se tornará pacífica, feliz, cheia de ajuda mútua e cooperação. Porém o objetivo da educação, hoje, degenerou na aquisição de certas habilidades e fraudes intelectuais. Fornece aos educandos alimentos, roupas e abrigo e considera que sua tarefa está cumprida.

Os sábios que estabeleceram os objetivos da educação declararam: "*Saa vidhyaa yaa vimukthaye.*" (É a verdadeira educação que ajuda a libertar o homem) – libertá-lo da ganância, do ódio, da inquietação, das lealdades limitadas e dos impulsos do ego. A educação atual acrescenta ainda mais inquietação àquela já instalada no coração do homem; não o liberta da prisão dos desejos dentro da qual se perdeu. O homem constrói locais de descanso onde possa acalmar seu cérebro cansado e reanimar seus nervos exaustos, mas ainda tem de construir *shanthi mandhirs* (templos de paz) onde possa, despreocupadamente, aprender a testemunhar os acontecimentos do mundo, consciente do nível do mundo, consciente do nível de sua relativa importância. Isso lhe dará equanimidade. A fé em um Deus onisciente e onipotente irá deixá-lo livre para observar, com interesse, os altos e baixos da história.

A educação deve esclarecer o objetivo da vida

Assim como o corpo precisa de descanso, a mente também necessita de quietude. A fé em Deus é a melhor garantia da quietude mental. O homem deve seguir o caminho da virtude, praticar as disciplinas espirituais e participar com entusiasmo do serviço social. Essas três afirmações devem ser aceitas, adoradas e assimiladas na vida diária. A educação tem de esclarecer o objetivo da vida para as novas gerações, indicando os caminhos e os meios para realizá-lo.

Atualmente, um número cada vez maior de mulheres está tendo acesso à educação moderna. Estão trabalhando em escritórios, escolas e fábricas. Estão também conquistando posições de autoridade em outros campos. Porém a maioria delas é movida por anseios de engrandecimento pessoal e não por ideais de serviço. Quando as mulheres correm atrás de empregos, quem vai dirigir a família? Se tanto o pai quanto a mãe se vão para os escritórios a fim de ganhar dinheiro, o que acontece com os filhos? Debruçada sobre os livros, como a cozinha poderá funcionar? Mais dinheiro poderá ser ganho, mas isso só traz mais ansiedade, mais inquietação e mais perdas.

As mulheres que assumem empregos estão descobrindo que não são felizes. A mulher instruída deve utilizar seus conhecimentos e habilidades para fazer com que suas crianças se tornem jovens saudáveis, virtuosos e disciplinados, que possam ser úteis ao seu país, à sua cultura e à sua comunidade. Ganhar dinheiro não é o fim último da educação. É a ganância de ganhar dinheiro por qualquer meio, o mais rápido possível, que conduziu aos males que vemos na sociedade de hoje. O dinheiro cria o orgulho; o

orgulho fomenta o ódio.

Cultivem o hábito do autoexame

Ninguém possui a áurea qualidade do contentamento. O homem descontente está tão infeliz quanto perdido. Não há limite para os desejos do homem. Toda pessoa que exerce poder sobre outras anseia subir cada vez mais alto e exercer cada vez maior influência, mas ninguém tenta fazer um exame rigoroso de si mesmo a fim de descobrir se tem mérito suficiente para ganhar a posição que almeja. São muito poucos aqueles que desempenham, com satisfação, suas tarefas de modo adequado às posições que ocupam. Todo mundo, apto ou não, atira pedras, com a esperança de conseguir um fruto da árvore carregada. Os estudantes devem cultivar a humildade e o hábito do autoexame.

Outra razão para a surpreendente insatisfação predominante nos jovens é a hipocrisia crônica dos mais velhos. As próprias pessoas que proclamam a eficácia da *Sathya* (Verdade) de cima dos palanques, os próprios pregadores que se estendem ao falar de *Dharma* (Retidão) e de *Shanthi* (Paz), vivem sem nenhuma consideração por *Sathya*, *Dharma* ou *Shanthi*. A determinação de que se deve agir conforme seu credo desapareceu. Podemos estabelecer paz e prosperidade, moralidade e probidade na terra, somente quando aqueles que pregam e aqueles que ensinam altos ideais agirem de acordo com suas exortações.

A ignorância absoluta é a origem do desrespeito que está sendo mostrado para com a cultura da Índia e da fascinação exercida pela cultura do Ocidente. Será que essas pessoas, pelo menos, absorvem completamente os valores da cultura ocidental? Não. Somente a irritabilidade e a presunção ridícula são adotadas. Como é que uma pessoa incapaz de compreender sua própria cultura e herança pode compreender o significado e o sentido de uma cultura estrangeira?

O verdadeiro sinal de educação é a humildade; porque há muito mais a ser investigado e aprendido. Há sempre muitos outros altamente mais instruídos. Eles conduzem sua erudição de modo mais leve. A disciplina é importante para que haja progresso no aprendizado, e muito mais ainda quando se lida com os outros. Uma pessoa indisciplinada é um perigo para a sociedade; a qualquer momento ela pode fugir ao controle. O homem precisa reconhecer quais são os limites, as regras, as permissões e as proibições colocadas pelos sábios do passado a fim de garantir a segurança social e o desenvolvimento individual.

Sejam versados em alguma disciplina espiritual

O código de conduta estabelecido para as estudantes desta faculdade ajuda a desenvolver qualidades que lhes serão úteis mais tarde na vida. Os olhos, os ouvidos, o nariz, a língua – os quatro sentidos: visão, audição, olfato e paladar – estão todos localizados na cabeça. Claro, os olhos e a língua foram dotados de portas, de modo que as portas possam manter do lado de fora o que não é desejável e bem receber o que é. Desejem somente a visão de coisas benéficas, falar somente o que conduz à paz e à harmonia. Não cedam à tagarelice. Se granjearem uma reputação de tagarelas, sofrerão de memória fraca, ódio social e debilidade nervosa.

Vocês têm a grande responsabilidade da maternidade e o dever de educar seus filhos para serem fortes e bons cidadãos deste país. Juntamente com o diploma universitário, devem também adquirir algum conhecimento geral, essencial para dirigir uma casa e outras coisas. Caso contrário, mesmo que o marido e a esposa tenham diplomas, ficarão desamparados e desesperados quando o bebê pegar um simples resfriado.

Vocês também devem se familiarizar com alguma disciplina espiritual como *namasmarana* (recitação do nome de Deus), *dhyana* (meditação) e *yoga* (comunhão divina), de modo que não percam o controle a cada mudança na direção do vento.

Pratiquem a presença constante de Deus

É melhor que imprimam em seus corações a natureza dual do mundo, que é uma mistura de prazer e dor, alegria e tristeza, vitória e derrota. Pratiquem a constante presença de Deus e aprendam a oferecer todas as suas atividades aos pés do Senhor como um ato de adoração. Assim, as atividades estarão livres de erros. Krishna aconselhou Arjuna a entrar “na batalha” e, ao mesmo tempo, lhe disse para não odiar os “inimigos”. Essas parecem ser duas atitudes irreconciliáveis, pois a guerra é *raga* (paixão, apego) e renúncia ao ódio é *vairagya* (ausência de *raga*).

Arjuna perguntou a Krishna como poderia conciliar essas duas atitudes. Krishna disse: "*Mamanusmara, yudhyacha*" (Mantenha-Me sempre em sua mente e lute). "Não cultive o sentimento egoísta de que é você quem está lutando. Estou usando-o como Meu instrumento", Ele disse. Até mesmo o alimento que você ingere, deve em benefício d'Ele, que é residente em seus corpos, como o *Vaishwanara*, ávido para digerir o alimento que nele colocamos. É o Senhor que recebe o alimento, digere-o e assim fornece força aos vários membros do corpo.

Esta faculdade foi fundada há dez anos. É agora, portanto, uma exuberante menina de dez anos. Um bebê de dois ou três anos não ousaria aventurar-se sozinha para fora de casa. Uma moça de vinte pode muito bem cuidar de si mesma onde quer que esteja. Mas uma menina de dez nem pode ser mantida em casa, nem sabe cuidar de si mesma fora de casa. Portanto, todos nós devemos protegê-la e guiá-la com grande cuidado e zelo. Devemos cuidar para que os ideais e objetivos desta faculdade sejam mantidos e estimulados. O sucesso e a reputação desta faculdade estão baseados na sua disciplina, devoção e dever. Agora e depois, devem levar vidas de virtude exemplar e trazer honra aos seus pais e à faculdade onde estudaram.

Não anseiem demais por uma liberdade irresponsável. As mulheres sofrem mais quando são movidas por esse desejo. Vocês devem ser as defensoras dos ideais educacionais desta faculdade. Quando uma professora negligencia seu dever ou baixa seu padrão de conduta, centenas de estudantes são afetados por isso. A força moral e as virtudes das professoras refletirão nos estudantes sob seus cuidados. Devem tratá-los como a seus próprios filhos, filhos que necessitam e que merecem o seu amor. Sejam como mães para essas crianças e que esta faculdade seja envolvida pelo Amor oferecido e pelo Amor recebido.

O Atma (divindade) é o Sol no firmamento do Coração.
Agora, a luz do Sol está obstruída pelas nuvens espessas
de *vishaya-vasana* (desejo ou objetos dos sentidos
e ideal do prazer); que o vento forte de
pascaath-thapa (arrependimento e determinação)
dispersem as nuvens para que o Atma
possa resplandecer com todo o seu brilho.

Sri Sathya Sai

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação /
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.santhyasai.org